



Relatório de Avaliação
Intermédio
setembro a dezembro
2022/2023

Introdução:

A Escola Profissional de Campanhã realiza este relatório de autoavaliação intermédio com a finalidade de detetar forças e fraquezas, tendo em vista a melhoria do desempenho de toda a sua atividade educativa, para atingir as metas e objetivos propostos para o sucesso educativo dos alunos. Este relatório foi dado a conhecer a toda a comunidade educativa, em reunião geral. A análise integra os ciclos de formação concluídos em 2018 e em 2021.

É um modelo de avaliação que tem por base os indicadores de sucesso, assentes em taxas de conclusão e de empregabilidade, médias globais, de curso, disciplina, provas de aptidão profissional, formação em contexto de trabalho, taxas de absentismo, de desistência, retenção e de módulos em atraso, entre outros.

Esta avaliação tenta, também, perceber o grau de satisfação dos alunos relativamente às atividades desenvolvidas para que possa ser efetuada uma análise da pertinência da atividade.

De salientar que no relatório final irá constar a avaliação de todos os stakeholders.

1. BREVE CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO

No contexto internacional, a Escola é associada da rede EFVET (European Vocational Education and Training), desenvolvendo projetos em parceria com algumas das mais reputadas instituições de educação e formação europeias e promove mobilidades ERASMUS de alunos, diplomados e staff para mais de 7 países europeus.

A Escola Profissional de Campanhã (EPCampanhã) tem a sua sede social na Mui nobre e liberal cidade do Porto, na Freguesia de Campanhã, sita à Rua Pinheiro de Campanhã, sendo uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e, podendo, como tal, gozar das prerrogativas das Pessoas Coletivas de Utilidade Pública nos termos da lei.

O Porto, cidade com as suas referências inscritas na história, afirma-se hoje como cidade-pólo, embrionária da grande região que é hoje a Área Metropolitana do Porto (AMP). Localizada no Litoral Norte de Portugal, a AMP abraça uma zona geográfica composta, atualmente, por 17 municípios contíguos, numa área aproximada de 2.040 Km² com uma população residente a rondar 1.700.000 habitantes. Todos estes concelhos assumem as suas particularidades mas convergem numa complementaridade pela diversidade, na qual a AMP é, sem dúvida, um portador e promotor dessa coesão

A EPCampanhã é uma escola urbana, sediada numa das mais conhecidas e populosas freguesias da cidade do Porto – Campanhã –, ocupando 8 Km² de área territorial.

A elevada taxa de insucesso escolar que se registava nos anos 90 (superior a 30%), e mesmo depois da entrada no século XXI, na cidade, na região norte e no país justificava-se pela falta de apoio pós-escolar, pela ausência do envolvimento familiar e pela falta de envolvimento sociocultural destes jovens, sendo que esta situação justificava uma particular atenção na escolha das metodologias e estratégias a desenvolver para inverter esse percurso e melhorar o sucesso escolar.

O ensino profissional foi, e é, um dos elementos relevantes nesta luta pelo sucesso escolar e é nesse contexto que surge a EPCampanhã.

A Escola por se situar numa freguesia que beneficia de vários transportes que ligam a cidade à região, recebe, para além dos alunos do Porto e da AMP, também alunos de outros municípios do norte que não integram a AMP. Nos últimos anos, no âmbito do programa 2020 o Programa Operacional NORTE 2020 privilegiou o apoio às escolas inseridas no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e aos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Estes planos integramos Pactos para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial, contratualizados com as comunidades intermunicipais (CIM) e com a Área Metropolitana do Porto (AMP).

Os PIICIE tinham como objetivo essencial dos combater o insucesso e o abandono escolares - em 2017, quase um quarto (24,2 %) da população da Região, entre os 0- e os 17 anos, estava em risco de pobreza ou exclusão social (INE).

No entanto, apesar da clara melhoria promovida pelo investimento na região e na educação, a região e a AMP, em 2015/ 2016, registavam ainda uma taxa de insucesso e abandono no ensino secundário superior a 13% (CCDRN, 2018).

O quadro de pessoal da Escola é constituído por pessoal especializado, academicamente habilitado e profissionalmente qualificado para o desempenho das suas funções, conforme quadro abaixo apresentado

QUADRO DE PESSOAL 2022/2023 Janeiro a Março	Grau académico	Profissionalizado	CCP
Direção			
Fausto José Jesus Ferreira	Doutoramento		
Paulo Alexandre Teixeira Cruz Torres Leão	Pós-graduação	Sim	Sim
Maria da Conceição Oliveira Martins	Mestrado	Sim	Sim
Fernanda Maria Monteiro de Magalhães Pinto	Licenciatura		
Pessoal não Docente			
Ricardo Jorge Martins Fonseca	Ensino Secundário		
Maria da Graça Pires de Oliveira	3º Ensino Básico		
Leandro Jorge Monteiro Martins	Licenciatura		
Sandra Isabel de Sousa Martins	Ensino Secundário		
Elisabete Maria Monteiro Silva Marta	Ensino Secundário		
Helena Isabel Arsénio Pereira	Ensino Secundário		
Mónica Cristina Gomes Pinto Constâncio	Licenciatura	Não	Sim
Técnicos especializados			
Sara Teresa Lima de Oliveira	Licenciatura	Não	Sim
Mónica Lissa da Mota Ferreira	Licenciatura	Não	Sim
Sara Rodrigues da Silva Ferreira Pinto	Licenciatura	Sim	Sim
Artur Jorge Santos Neves	Licenciatura		

Pessoal Docente	Grau académico	Profissionalizado	CCP
Ana Maria Esteves Cerqueira Alves Martins	Licenciatura	Sim	Sim
André Nuno da Silva Oliveira	Licenciatura	Sim	Sim
Hugo Fernando Azevedo Barbosa	Licenciatura	Não	Sim
Judite Manuela dos Santos Andrade	Licenciatura	Sim	Sim
Laurinda Ferreira Marques das Neves	Licenciatura	Sim	Sim
Maria da Conceição Oliveira Martins	Licenciatura	Sim	Sim
Paulo Alexandre Teixeira Cruz Torres Leão	Licenciatura	Sim	Sim
Pedro Miguel Silva Guimarães	Licenciatura	Sim	Sim
Jordana Olga de Vasconcelos da Silva Martins	Licenciatura	Não	Sim
Vítor Bruno da Costa Martins	Licenciatura	Sim	Não
Vasco Manuel de Castro Jesus Sequeira	Licenciatura	Sim	Não
Inês Maria Rocha Lourenço Silva	Licenciatura	Não	Sim
Lúcia Maria Silvério Sá Fernandes Pereira	Licenciatura	Sim	Não
Mónica Lissa da Mota Ferreira	Licenciatura	Não	Sim
Celina Alexandra Lopes Beato	Licenciatura	Não	Sim
Rafael Coutinho Melo	Licenciatura	Sim	Não
Miguel Ângelo Prata da Silva	Licenciatura	Não	Sim
Álvaro Magalhães Barbosa	Licenciatura	Sim	Não
Sara Rodrigues da Silva Ferreira Pinto	Licenciatura	Sim	Não
Ana Elisabete Costa Esteves	Bacharelato	Não	Sim
Ana Margarida Dos Santos Pessoa	Licenciatura	Não	Sim
Bruno Miguel Rosas Ribeiro	Licenciatura	Sim	Não
Ana Patrícia Da Rocha Nogueira	Bacharelato	Não	Sim
Francisco José Bernardes de Sousa Santos	Bacharelato	Não	Sim
Graciana Barbosa Alves De Sousa	Licenciatura	Não	Sim
Joana Rita Campos De Almeida	Licenciatura	Sim	Não
Luís Gonçalo Simão Bastos	Licenciatura	Sim	Não
Maria Rui Guimarães Dias Pereira	Licenciatura	Não	Sim
Rúben Miguel Sousa Silva	Bacharelato	Não	Sim
Sandra Maria Isidoro Coelho	Licenciatura	Sim	Não
Kelly Mary Semblano Florêncio	Licenciatura	Sim	Sim

Quadro 1 - Quadro de Pessoal docente e não docente

2. Oferta Formativa

A escolha da oferta formativa é feita anualmente, de forma a melhor responder às necessidades da região e contribuir para a dinâmica e modernização do tecido económico e social.

A oferta formativa tem por base o SANQ e a reunião do Conselho Consultivo da escola, onde estão representados grande parte dos stakeholders:

Para o ano letivo 2022/2023, definiu-se uma oferta formativa, para o nível 4 de qualificações correspondente a 4 turmas de cursos profissionais, conforme a tabela seguinte:

Oferta formativa 2022/2023	
10º Ano	Número de turmas
Técnico/a de Informática de Gestão	1
Técnico/a de Turismo	1
Técnico/a de Multimédia	1
Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1
Total de Turma	4

Quadro - 2 Oferta formativa

Tendo sido aprovadas todas as candidaturas, iniciaram-se, assim, as 4 turmas inicialmente projetadas.

Para a concretização da oferta formativa e uma estratégia de recrutamento/seleção eficiente dos alunos com o objetivo de se conseguir uma formação de qualidade que leve ao aumento da taxa de conclusão dos cursos e o número de alunos que vão para o ensino superior, conforme estratégias europeias, nacionais e regionais, era necessário que existisse uma procura mínima de 24.

A verdade é que a procura foi inferior à pretendida e planeada, fazendo com que o número de candidatos tenha descido, ficando aquém do desejado e limitando a estratégia de seleção referida.

O número de alunos matriculados foi de 97. Assim, foram cumpridas as metas estabelecidas pela ANQEP e pela DGEstE para o número de alunos por turma.

Número de Alunos por curso no início do ano letivo

Curso	Turma do 10 Ano	Nº Alunos
Técnico/a de Informática de Gestão	A	23
Técnico/a de Turismo	T	27
Técnico/a de Multimédia	MM	23
Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	M	24
	Total	97

Quadro - 3 Número de alunos no início do ano letivo

3. Plano de Atividades

3.1. Taxa de Cumprimento do Plano de Atividades

Relativamente a este indicador importa referir que só estão incluídas no PAA as atividades desenvolvidas com parceiros regionais ou locais.

Todas as atividades são planeadas tendo em conta os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

A meta estabelecida do PAA para o ano letivo 2022/2023 é de 90% A taxa atingida em dezembro de 2022 foi de 142,31%

As atividades realizadas foram 37, tendo sido canceladas 2 por motivos externos.

No Quadro seguinte apresenta-se as atividades realizadas neste período:

15+16/09/22	Museu e Estádio do Futebol Clube do Porto
16/09/2022	Acolhimento Alunos
19/09/2022	Cruzeiro das 6 pontes no Rio Douro
19/09/2022	Cidade de Aveiro
27/09/2022	Visita a Braga
03/10/2022	Apresentação do Projeto - Empreendedorismo - Escola Árvore
06/10/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
07/10/2022	Teatro Municipal de Porto - Rivoli
12/10/2022	Teatro Municipal de Porto
12/10/2022	Eco - escolas - auditório de valongo
17 a 21/10	Oficina /Criação Artística
18/10/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
21/10/2022	Livraria Modos de ler (Oficina do Teatro)
31/10/2022	Halloween
04/11/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
04/11/2022	Teatro Municipal do Port
07 a 14/11/2022/2022	R Circular - CMPorto
13/11/2022	Jovens Repórteres - seminário
14/11/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
18/11/2022	Lisboa games Week
23/11/2023	Workshop Robotica Feup
23/11/2022	Workshop Impressão 3D Feup
28/11/2022	Projeto Recircular - "autopsia do Produto"
29/11/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
06/12/2022	Projeto Adapta-te - CMPorto
15/12/2022	Batalha Centro de Cinema

Quadro - 4 Atividades previstas para 1º período realizadas

Foram realizadas 11 atividades fora do PAA o que contribuiu para a dinamização da escola, que está aberta à comunidade e sempre que pode, participa em atividades dinamizadas e propostas pelo Município ou outras instituições relevantes.

30/09/2022	Aula de E. Física realizada em conjunto com 212 escolas
11/11/2022	Fundação Serralves - Visita Exposição+Jardim
14/11 + 2 e 6/12/22	Masterclass UPT
16/11/2022	Associação de Apoio com Pessoas com Cancro
28/11/2022	Mercado do Bolhão
28/11/2022	Pálico de Cristal
30/11/2022	Centro Português de Fotografia
05/12/2022	Mercado do Bolhão
13/12/2022	Museu de anatomia
14 e 15/12/2022	FLEAMARKET
16/12/2022	Torneio de Ping-Pong

Quadro - 5 Atividades não previstas para 1º período realizadas

4. Marketing, Publicidade e Comunicação

4.1. Participação em concursos/projetos/eventos e a sua divulgação

As relações escola-meio são reforçadas também pela participação em mostra formativas, feiras e exposições, assim como pela participação em concursos de âmbito nacional e internacional

Relativamente à interação com a comunidade local, nacional e internacional, destacamos os seguintes Projetos:

- Escola Azul
- Eco Escola
- Erasmus+
- 7 anos 7 escolas
- Etwinning

4.2. Alcance da divulgação da oferta formativa/ acontecimentos relevantes nas redes sociais

Relativamente a este indicador, foi possível aferir que as publicações dos acontecimentos mais relevantes do primeiro período resultaram em 8 420 interações, com alcance de 12 333 nas várias plataformas digitais.

5. Indicador 5 a Taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos:

Curso	Nº alunos			4 Meses após conclusão curso
	Concluíram curso	Prosseguiram estudos ou trabalham	Desempregados/ procura trabalho	Taxa emprego/prosseguimento . Estudos
Informática	20	12	8	60,00%
Turismo	19	12	7	63,16%
Marketing e RP	18	11	7	61,11%
Multimédia	13	10	3	76,92%
Total geral	70	45	25	64,29%

Quadro - 6 Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos

A taxa de alunos empregados ou que prosseguiram estudos é de 64,29% (dados atualizados a dez2022), ou seja, dos 70 alunos que concluíram o curso, 45 trabalham ou prosseguiram estudos.

Destes 45 alunos, 29 trabalham (64,4%) e 16 prosseguiram estudos (35,6%)

Os quadros apresentados acima indicam-nos as percentagens das diferentes saídas profissionais e de estudo dos alunos, com destaque para os índices globais de empregabilidade. Considerando que a nossa meta contratualizada com o POCH foi de 58%, verifica-se que a taxa global de empregabilidade ficou 6,29% acima dessa meta, com destaque para o curso de Multimédia com 76,92%

6. Indicador 6b3): Taxa de satisfação dos empregadores: ainda não foram obtidas respostas dos empregadores dos formandos que terminaram o curso em agosto de 2022.

É extremamente difícil efetuar esta recolha de dados, assente nos seguintes fatores:

- Só podemos contactar as entidades empregadoras depois de sermos informados pelos ex-alunos dos seus locais de trabalho e com o seu consentimento, em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados;
- No momento de matrícula dos alunos, nada havia no contrato com estes, que remetesse para a necessidade de poder fazer uso de dados pessoais;
- Muitos ex-alunos já não usam os mesmos meios de contacto, impossibilitando-os de serem contactados;
- A maior parte das empresas não responde aos pedidos de avaliação ou porque não tem tempo para o fazer ou porque é difícil contactar com a pessoa que fez o acompanhamento dos trabalhadores ou porque não têm autorização superior para o fazer.

7. Indicador de taxas de desistência:

A taxa de abandono escolar assume crucial importância nos objetivos estratégicos comunitários, nacionais e regionais.

Desta forma, este objetivo é tido em consideração nos documentos estruturantes da escola, visando a sua redução, de acordo com os objetivos estratégicos da escola, efetuando a sua monitorização sistemática de forma a reduzir potenciais desvios da meta estabelecida.

Daí a importância atribuída aos contactos mantidos com os encarregados de educação no sentido de aumentar a participação destes no acompanhamento dos seus educandos e no funcionamento da escola.

Contactos com os encarregados de educação Setembro a Dezembro		
Turmas	Presenciais	Não presenciais
Cef	2	165
10A	13	246
11A	12	90
12A	14	130
10M	5	14
11M	2	8
12M	4	264
10T	9	217
11T	4	192
12T	3	50
10MM	3	151
11MM	4	-
12MM	3	52
Total	78	1579

Quadro - 7 Contacto com encarregados de educação

A meta estabelecida para a taxa de abandono é de 30%. No período em análise houve 7 desistências. Devemos continuar atentos aos indícios de uma potencial desistência, como por exemplo: o aumento de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente e perturbador.

Taxa desistência entre setembro e dezembro do Ano Letivo 2022 -2023

Curso	Ano	Nº alunos		Nº alunos desistentes	Taxa de desistências	
		14/09/2022	31/12/2022			
Informática	1º	23	22	1		
Informática	2º	14	14	0		
Informática	3º	19	19	0		
Turismo	1º	23	20	3		
Turismo	2º	9	9	0		
Turismo	3º	11	11	0		
Marketing	1º	23	23	0		
Marketing	2º	22	21	1		
Marketing	3º	15	15	0		
Multimédia	1º	20	19	1		
Multimédia	2º	18	18	0		
Multimédia	3º	11	10	1		
Total geral		208	201	7		3,37%

Quadro - 8 Taxa de desistências

9. Percentagem de módulos em atraso geral foi de 6,90%

	A	T	M	MM
10º	5,50%	7,78%	13,04%	17,50%
11º	1,06%	16,12%	3,70%	4,14%
12º	0,30%	0,43%	4,33%	8,85%

Quadro - 9 Taxa de módulos em atraso

Ressalvamos que estes dados incluem alunos que ainda vão ter a oportunidade de realizar testes de recuperação ao módulo que não concluíram, bem como, alunos que chegaram à nossa escola mais tarde e, por isso, terão primeiro que realizar os Planos de Recuperação de Horas de Formação para, de seguida, ser possível serem avaliados ao módulo.

A experiência mostra-nos que só no final do ano letivo é que temos resultados mais fidedignos que podem ser comparáveis com os anos anteriores, uma vez que é política da nossa escola os professores permitirem aos alunos realizar testes de recuperação de conteúdos.

No entanto, a análise destes dados permite-nos monitorizar e melhorar os resultados, no sentido de atingirmos as metas.

8. Indicador de absentismo

1º Período				
	A	M	T	MM
10	3,47%	6,07%	14,57%	10,62%
11	6,74%	11,71%	9,62%	6,41%
12	4,22%	10,88%	5,90%	12,95%

Quadro -10 Taxa de absentismo

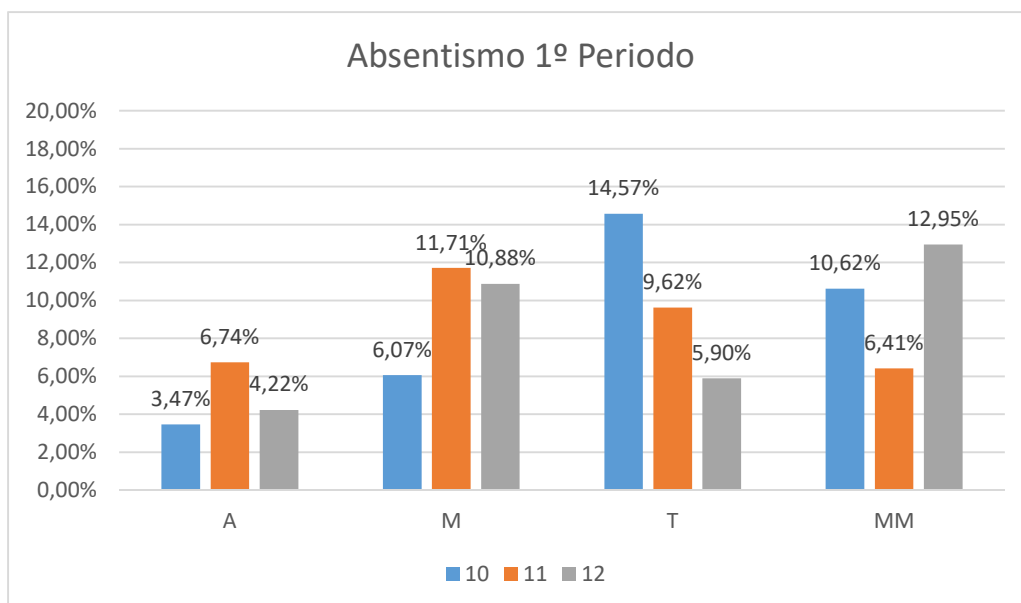


Gráfico -1 Taxa de absentismo

9. Ações de formação

Foram realizadas 4 ações de formação durante o 1º período envolvendo funcionários e docentes sobre os seguintes temas:

- Formação - Plano de Segurança Interno realizada em 23/11/2022
- Formação - Equipa Evacuação Emergência realizada em 25/11/2022
- Formação - Equipa Primeiros Socorros realizada em 30/11/2022
- Formação - Equipa Evacuação Emergência realizada em 30/11/2022

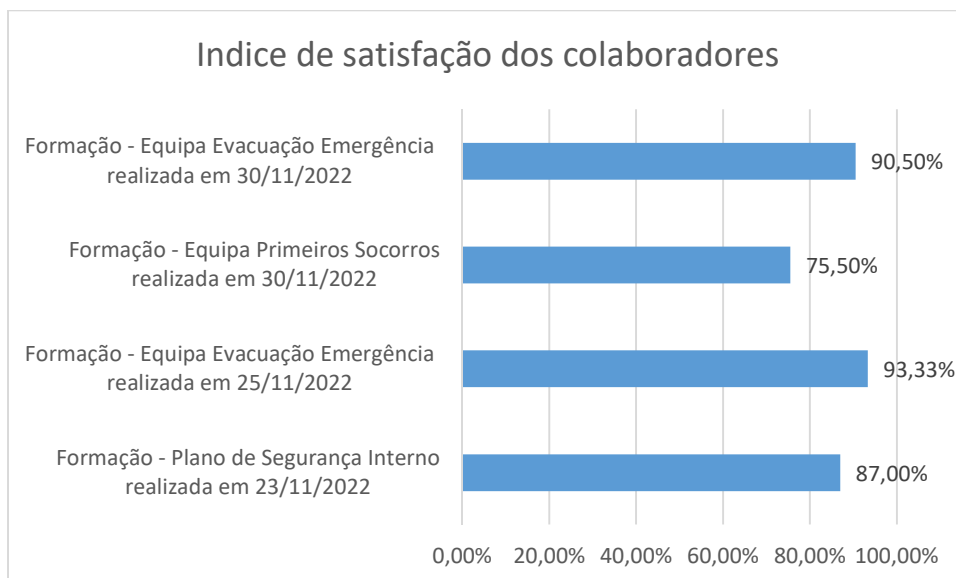


Gráfico -2 Taxa de satisfação

Após a análise das repostas aos inquéritos de satisfação, verificamos as seguintes sugestões de melhoria:

Plano de Segurança Interno ‘ter mais exemplos práticos’.

Equipa Evacuação Emergência ‘manter este tipo de formação com os professores a passarem pelas diferentes tarefas’

10. Sugestões de melhoria

No sentido de fazermos parte de um processo de melhoria continua, foi solicitado aos encarregados de educação e aos alunos a apresentação sugestões que podem levar à melhoria do desempenho da Escola, das quais destacamos: atualização da informação no site; melhoria dos horários de modo a terminar as aulas mais cedo; maior envolvimento dos alunos em projetos ligados à realidade empresarial.

11. Pontos Fortes

Podemos ainda considerar que a Escola Profissional de Campanhã apresenta os seguintes pontos fortes:

- Projeto educativo centrado na pedagogia do projeto, nas atividades extracurriculares, em visitas de estudo e em articulação com a comunidade local;
- Ambiente escolar de liberdade e criatividade, centrado na relação de proximidade professor/aluno;
- Mobilidades ERASMUS acessíveis a cerca de 15% dos formandos, diplomados e staff;
- Garantia de locais de estágio para a realização da F.C.T a todos os alunos em empresas do respetivo setor de atividade;
- Instalações em local de fáceis acessibilidades;
- Escola dotada de amplos recursos em equipamentos, que disponibiliza a sua utilização por professores e alunos dentro e fora da escola; - Serviços de apoio aos alunos e professores disponíveis em horário de atendimento alargado;
- Professores competentes e empenhados no sucesso educativo dos alunos;
- Organização pedagógica e administrativa eficiente;
- Presença ampla da escola na internet e nas redes sociais;
- Eficácia de gestão e situação económica estável.

12. Pontos fracos

A Escola Profissional de Campanhã apresenta contudo algumas fragilidades que passamos a enumerar:

- Exposição da escola à entrada de pessoas estranhas;
- Horários escolares dos alunos muito preenchidos;
- Financiamento insuficiente para fazer face aos custos decorrentes da progressão na carreira do pessoal docente e não docente

Assim, embora alguns destes pontos não dependam exclusivamente da Escola, estes são aspetos que devem merecer uma reflexão da Direção da Escola, no sentido de serem encontradas soluções que permitam melhorar o seu desempenho.

Em síntese, podemos considerar que os resultados de desempenho da EPC no que aos cursos profissionais diz respeito, são claramente positivos, visto que todas as metas e objetivos foram alcançados.

A Direção Pedagógica

29 de Dezembro de 2022